



## Divulgada as datas do vale-cultura

Conquista da campanha salarial 2013, o Vale-Cultura já pode ser solicitado pelos bancários que ganham até cinco salários mínimos (R\$ 3.620).

O valor é de R\$ 50. Cada funcionário deve ficar atento aos prazos mensais do respectivo banco, caso contrário, perde o direito ao auxílio. Para o recebimento do benefício em janeiro, as datas de adesão são variadas.

O Santander já divulgou três das 12 datas mensais de solicitação. Para janeiro, os bancários têm até esta quarta-feira (15/01). Já para fevereiro e março, os prazos máximos são 31 de janeiro e 28 de fevereiro, respectivamente.

Na Caixa, a data-limite é até esta quinta-feira (16/01) e o bancário deve solicitar a opção no autoatendimento do SISRH (opção 4.1). Já no Banco do Brasil, a adesão deve ser feita via o SiSBB até o dia 24 de janeiro.

O Bradesco afirmou que o pra-

zo de adesão vai até sexta-feira, dia 17, através da intranet, opção "formulários". O bancário deve imprimir e preencher o formulário 4240-411 e enviar ao RH via malote. O crédito será feito excepcionalmente no dia 30. Entretanto, quem preencher o formulário após o dia 17 terá o seu direito garantido, mas o crédito será acumulado com o do mês de fevereiro, quando o valor passará a ser disponibilizado no dia 1º de cada mês.

O Itaú divulgou que o recebimento ainda em janeiro está condicionado à adesão até o dia de fechamento da folha, o que ocorrerá no dia 17. Após essa data, o pagamento será feito somente em fevereiro. Não há possibilidade de pagamento retroativo.

No HSBC, os banqueiros desrespeitaram o Acordo Coletivo e só disponibilizarão o benefício em março. Os empregados dos demais bancos devem solicitar a informação ao setor de RH da empresa.

## Bancos agem sem transparência

Matéria publicada, nesta terça (14/01), no Valor Econômico, revela depoimentos de dois executivos de bancos que afirmam que a prática de encerramento de contas, feita pela Caixa sem consentimento prévio do cliente, é comum no sistema financeiro.

De acordo com o texto, "dois bancos do varejo afirmaram que costumam incorporar a seu resultado valores de contas irregulares, em um procedimento parecido com àquele adotado pela Caixa em

2012". O fato reafirma a falta de transparência e desrespeito dos bancos com a população.

Para os executivos entrevistados, "chama atenção dos bancos, porém, a magnitude do ajuste feito pela Caixa Econômica Federal de R\$ 719 milhões". As últimas denúncias contra a Caixa deixam claro que há a necessidade de regulamentação do sistema financeiro e que deve haver muito mais procedimentos duvidosos do que se imagina.

## Prestações do Plano 1 da PREVI podem ser suspensas

Após solicitação enviada no dia 07/01 pela Contraf-CUT à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, a diretoria executiva da Previ decidiu que participantes do Plano 1 que possuem contratos ativos de Empréstimo Simples (ES) poderão requerer a suspensão da cobrança das prestações de janeiro, fevereiro e março de 2014.

Para a Contraf-CUT, a suspensão da cobrança das prestações até março é uma forma de diminuir o impacto do fim do Benefício Especial Temporário (BET) diante do retorno das contribuições a partir deste mês, conforme nota divulgada pela diretoria da Previ no dia 03/01.

## Contraf apoia Chapa 1 na eleição ao Conselho de Usuários do Saúde Caixa

A Contraf-CUT apoia a Chapa 1 – "Movimento pela Saúde" nas eleições que serão realizadas de 27 a 31 de janeiro para a escolha dos representantes dos participantes ao Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Trata-se de uma chapa representativa de empregados ativos e aposentados, contando também com o apoio de inúmeros sindicatos e federações, Fenae, Fenacef, Fenag e Unei. Mais quatro chapas estão inscritas. A votação será eletrônica.

## Santander é condenado em R\$ 10 milhões

O Santander foi condenado a pagar dano moral coletivo de R\$ 10 milhões por controle irregular da jornada de trabalho. A sentença foi dada 7ª Vara do Trabalho de Brasília, em ação civil ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). A decisão também proíbe o banco de prorrogar a carga horária dos empregados além dos limites previstos na legislação, com o banco tendo ainda que cumprir adequadamente o intervalo durante o expediente, sob pena por descumprimento a pagar R\$ 10 mil por empregado em situação irregular.

## Marcada assembleia para ex-bancários do BCN

Será na quinta-feira 23, às 19h (SP), na quadra dos bancários em São-Paulo(SP) a assembleia dos ex-funcionários do BCN que decidirá sobre o acordo que estabelece a divisão de R\$ 100 milhões, corrigidos até setembro de 2013, entre 3,9 mil participantes do fundo de pensão.

O montante refere-se a recursos do IABCN (Instituto Assistencial BCN), que era administrado pela Fundação Francisco Conde. Os recursos, constituídos por contribuições do extinto banco BCN e dos funcionários, estavam bloqueados desde 1999. Detalhes no site.